Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COVID-19 E OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Luana Teixeira Amorim

Autores: Ana Carolina Oliveira de Freitas
Amanda Vilma Oliveira Lacerda
Susiany Ferreira de Oliveira
Naiara Lino de Araújo Alves Alexandre

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pandemia do coronavírus acarretou diversas consequências à saúde da população, em especial aos profissionais enfermeiros, uma vez que, além de possuírem maior exposição à contaminação, vivenciaram o choque emocional de ter que atuar em linha de frente no contexto de uma significativa crise sanitária no cenário brasileiro, vivenciando, diariamente, com medo, insegurança, incertezas e morte. Esses aspectos trazem significativas implicações na saúde mental e no bem-estar geral desse grupo. OBJETIVO: Identificar os impactos da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bibliotecas Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: Coronavírus, Saúde mental, Enfermagem, que foram cruzadas simultaneamente com o operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, textos completos e gratuitos. RESULTADOS: Após a análise dos 05 artigos selecionados, constatou-se que o sofrimento mental dos profissionais enfermeiros estava relacionado a diferentes domínios: laboral, familiar, social e de saúde. O medo de algo que nunca tinha vivenciado antes, esteve presente durante a pandemia, bem como o impacto para o contexto familiar de transmitir a Covid-19, devido ao fato de que esses profissionais estavam mais expostos ao vírus durante o trabalho e poderiam se tornar fonte de contaminação no âmbito familiar. Na perspectiva social, identificou-se que a queda de salários, desvalorização profissional, proteção inadequada contra a contaminação e a sobrecarga de trabalho impactou negativamente na saúde mental desses trabalhadores, repercutindo em casos de ansiedade, estresse, ocorrência de sintomas depressivos, insônia e problemas relacionados ao seu bem estar em geral. CONCLUSÃO: Assim, faz-se necessário implementar medidas e estratégias para minimizar o impacto negativo da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Ressalta-se a importância de espaços coletivos para discussão de casos e troca de experiências, pois tais estratégias visam promover acolhimento e coesão entre os profissionais.